

ATA

6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL - 2023

No dia 04 de abril de 2023 foi realizada, via remota, pelo programa Zoom Reuniões, das 19h00 às 22h00, a 6ª Reunião Ordinária do Pleno do Conselho de Cultura do Distrito Federal de 2023, com a presença dos seguintes conselheiros e conselheiras:

Carolina Ribeiro - Conselheira Titular

Giovana Ribeiro Pereira - Conselheira Titular

João Artur A. Pinheiro - Conselheiro Suplente

João Roberto de Oliveira Moro - Vice-presidente do Conselho

Luiz Felipe Vitelli Peixoto - Conselheiro Titular

Maria Angela Inacio - Conselheira Titular

Neidelenia Regina de Macedo Nobre - Conselheira Titular

Wellington Rocha do Nascimento - Presidente do Conselho

A assessoria foi realizada por mim, Liana Falcão, Secretária Executiva do Conselho de Cultura do Distrito Federal.

Ao verificar o quórum mínimo necessário à abertura dos trabalhos, o Presidente do Conselho de Cultura do Distrito Federal, Sr. Wellington Rocha do Nascimento, às 19h10 deu início à reunião ordinária com a seguinte pauta:

19h10 - INFORMES

- Informes Gerais da Presidência;
- Informes dos Conselheiros; e
- Informes da Comunidade (até 03 inscrições – 02 minutos cada).

PAUTA

20h00 - Composição e Recomposição dos CRCs (atuação dos Pontos Focais e GT);

20h30 - Criação de calendário de reuniões nas RAs - parceria com a CLDF (Cidades prioritárias);

21h00 - Criação de agenda das escutas - Comitê Consultivo da LPG;

21h30 - Editais FAC - Proposta de criação de pontuação para os CRCs nos editais do FAC;

21h45 - Criação de Estudo sobre economia criativa no DF (Números do FAC); e

22h00 - ENCERRAMENTO

ORDEM DO DIA:

O Presidente do Conselho de Cultura do Distrito Federal, o Sr. Wellington Rocha do Nascimento inicia a reunião com menção honrosa aos esforços do Conselheiro Vitelli, que esteve em reunião com o Conselho de Cultura do Gama, se dirigiu de ônibus e retornou à Planaltina, agradecendo pelo serviço prestado à Comunidade Cultural e em pêsames pelo recém falecimento de sua sogra.

O Presidente passa aos informes do CCDF, pontuando que estes se referem às ações da Presidência e comunicados de encaminhamentos que estão seguindo. O Presidente Wellington solicita à Secretária Executiva do CCDF que realize leitura dos informes, sendo ela responsável pelo preparo de ofícios e organização.

O Vice-presidente João solicita fala e informa que em breve será realizada Consulta Pública do Edital FAC.

O Presidente passa a fala à Secretária Executiva do CCDF, Liana Falcão. E informo os seguintes pontos::

- O processo para contratação de profissional de libras teve encaminhamento, tendo publicação no DODF do Resultado da licitação, no dia 31, logo mais se deve ter profissional acompanhando as Reuniões;
- Teve aprovação do Conselho das minutas de Editais dos Colegiados Setoriais e de Acessibilidade, estando estes em processo de elaboração de Nota Técnica e planejamento de calendário a ser aprovado pelo Conselho;
- Foi encaminhado via e-mail ofício aos membros empossados do CRC do Riacho Fundo I, solicitando retorno até o dia 11 de abril, considerando que este já foi encaminhado no dia 02 de março, cumprindo-se mais de um mês para manifestação de defesa;
- Foi encaminhado ofício ao Presidente da CLDF solicitando reunião com pauta sobre políticas Culturais;
- Foi realizada reunião junto ao Deputado Gabriel Magno;
- Foi demandado na 5ª RO CCDF reunião junto à Administração do Guará, com presença da AJL da SECEC. Como a Administração do Guará possui sua própria AJL, foi feita a sugestão de que um dos Conselheiros do Governo possam estar presentes nesta reunião a ser realizada;
- No mês de Março foi realizado Reunião com representante do Comitê da Lei Paulo Gustavo (Neide Nobre) junto à ASCOM da SECEC, para alinhamento dos próximos passos. A reunião culminou na realização de Live junto à representante do MinC, disponível no youtube.
- O CCDF foi convidado a participar da Reunião na CLDF com pauta LPG;
- Foi disponibilizado, por demanda deste conselho, a Lista de Presença das reuniões gravadas e disponibilizadas nos arquivos públicos do Comitê Consultivo da Lei Paulo Gustavo. Estas estão disponíveis para assinatura a algum tempo, solicito que os membros do Comitê e que participaram das reuniões busquem assinar estas.
- Requerimento de autoria do Deputado Max Maciel foi encaminhado ao CCDF, solicitando informe sobre os critérios utilizados na escolha dos membros do Comitê Consultivo da Lei Paulo Gustavo.

Terminados os informes, o Presidente passou a palavra para os informes dos Conselheiros.

A Conselheira Neide informou ter realizado viagem à São Paulo, participando de encontro de pesquisa voltado ao tema 'da periferia ao centro', com levantamento realizado em todo o Brasil. Informando também que esteve presente no Encontro da Academia de Letras, que homenageou mulheres do teatro de Sobradinho. Parabenizou a posse dos novos Conselheiros do Conselho Nacional de Políticas Culturais, contando com 04 representantes do Centro-Oeste, entre eles a Fernanda Morgani e o Felipe Vitelli. Recorda que na última reunião se definiu a realização de cartilha aos Gerentes de Cultura, com linguagem mais acessível sobre a LPG.

O Conselheiro Vitelli informou que no dia 21 de abril, aniversário de Brasília, se terá festividade, a comunidade de Planaltina, junto a várias instituições, se reuniu em prol do centenário da pedra fundamental, que estes irão realizar plenária à pedra e aniversário de Brasília. Quanto ao Conselho Nacional, informou que já está compondo comissões, sendo uma referente à 4ª Conferência Nacional prevista para dezembro, que outros informes virão sobre conferências estaduais, municipais e federais ao longo do ano.

A Conselheira Angela informou sobre o processo de eleição de lista tríplice no Itapoã, parabenizando a presidente do CRC, a Eliana, pelo apoio e pelo alcance do processo. Que durante a eleição o Administrador informou seguir a indicação pelo mais votado. No Paranoá foi solicitado apoio do CCDF, pois o processo para formação de comissão eleitoral se iniciou e parou sem retorno da Administração Regional. O Administrador informou sobre a Casa de Cultura do Paranoá, desejando discutir sobre a demarcação deste. O CRC do Jardim Botânico terá alteração na presidência do CRC, que irá se formalizar ao CCDF. No Varjão, o Gerente de Cultura, o Mestre Aladim, solicitou uma reunião para recebê-lo na BnB. Em São Sebastião o Administrador irá seguir a linha de nomear o mais votado pela lista tríplice.

A Conselheira Giovana informou que em sua macrorregião os CRCs estão ativos e estaria realizando atualização dos Gerentes de Culturas para mapeamento de como atuar daqui para frente. Em Samambaia, após reunião entre a ex-Conselheira Beth e a Administração, o Gerente de Cultura foi nomeado novamente. No Sol Nascente e Pôr do Sol não existe Gerente de Cultura, iniciando processo para encaminhamento de edital de lista tríplice. Ceilândia não possui Gerente e Brazlândia está em vias para publicação de edital.

O Conselheiro Vitelli parabenizou a Presidenta do CRC de Taguatinga e seus demais membros que trabalharam para efetivação do processo eleitoral de lista tríplice na RA, que o trabalho fortalece o CRC diante da RA.

O Presidente solicita que a Conselheira Angela encaminhe informe sobre a solicitação do Paranoá de apoio do CCDF à Secretaria Executiva.

Tendo terminado os informes dos Conselheiros, o Presidente passou para os informes da comunidade.

O Conselheiro do CRC do Guará, o Senhor Renio Quintas, relata ter participado da comissão de aniversário do Guará e que teria se reunido com o Dr. Fábio, titular da promotoria da 2ª PROEG do MP, com pauta lista tríplice, informando que este considera necessário a provocação do CCDF por meio de ofício à PGDF.

O Senhor Raphael Veiga informou sobre a comunidade Cultural do Lago Norte, estando em expectativa pela formação de CRC na RA, indicando que a RA possui uma potência de artistas, porém no sentimento de esquecimento mesmo próxima ao Plano Piloto, questionando como caminhar em relação a Gerência de Cultura.

A Conselheira Neide, informa que o projeto Territórios Criativos está chegando ao Riacho Fundo I, dando importância ao projeto que é de capacitação às RAs, levando oficinas de formação, tratando sobre CEAC, CRCs e outros. Vão estar em Águas Claras e Arniquireas, com reunião prévia no formato online.

A Senhora Leidiane informou que há 8 meses têm juntado esforços para a criação do CRC do Sudoeste, que existem várias dúvidas sobre a criação do CRC. Informando que o Conselheiro Vitelli está acompanhando, sabemos que é o conselheiro responsável, Ponto Focal.

PONTOS DE PAUTA

- Composição e Recomposição dos CRCs (atuação dos Pontos Focais e GT)

O Presidente informou que serão passados informes dos Pontos Focais e do GT criado para tratar do assunto.

O Senhor Davi Mendonça solicitou a fala./ Presidente informou que são 03 inscritos para informes da comunidade e que a reunião segue para o ponto de pauta previsto./ O Senhor Manoel Messias solicitou fala. / O Senhor Rênio informou que deve chegar no horário para informe. /Davi Mendonça informou que seu atraso foi devido ao transporte público.

O Presidente informou sobre a criação de GT para recomposição e composição de CRCs, propondo que este seja responsável pela criação de arcabouço que delimite atuação dos Pontos Focais, a fim de suporte ao GT. Questionando possibilidades de auxílio por parte do CCDF aos CRCs.

A Conselheira Neide acrescentou que o GT necessita se basear em documentação referente à eleição de 2020, além de listagem dos CRCs que estão em processo de dissolução por inatividade, os que necessitam de recomposição e outros. A documentação levantada pode vir a auxiliar e encaminhar para proposta de calendário de eleições de composição de CRCs, sendo estes conselhos imprescindíveis para o devido funcionamento do SAC, como a cumprir com a formação dos comitês macrorregionais de cultura.

A Senhora Rita Andrade relatou que os CRCs são novos, assim como a LOC, sendo perceptível a recorrência de CRCs que são esvaziados, considerando ser por falta de estímulo e apoio. Pontuando que existe uma falta de entendimento quanto a competência do CRC, o que ele representa para o desenvolvimento cultural em seu território. Sugerindo que se escute os conselhos, para saber quais são suas dificuldades, buscando engajamento dos CRCs, formação, capacitação e escuta.

Eu, Secretária Executiva do Conselho de Cultura do DF, solicitei fala e informei que ao início do ano foi encaminhado Ofício solicitando a composição atualizada dos CRCs e Atas do ano de 2022. Informando que existem RAs com CRCs destituídos e novas RAs, como Água Quente sem CRC e que o diálogo com os CRCs é um trabalho exercido pelos conselheiros e o CCDF como todo e que este tem sido feito.

O Presidente falou que as falas se complementam, sendo que o diagnóstico dos CRCs é realizado pelos Conselheiros, relatando ser claro a necessidade de análise de caso a caso, com atribuições aos Pontos Focais e do GT que estamos criando.

O Conselheiro Vitelli informou sobre o trabalho dos pontos focais de verificar as especificidades dos CRCs, sendo inúmeras. Citando a resolução nº 1 de 14 de setembro de 2018, art. 28 e 29, que dão norte para a questão destas dificuldades dos CRCs, que acredita se dar por esvaziamento, às vezes político, às vezes pela falta de entendimento de

cargo. concordando com Rita Andrade e enfatizando a necessidade de formação/capacitação.

O Senhor Renio Quintas complementa fala relatando resistência da comunidade cultural do DF, em apoio aos artistas e apontando entraves políticos, decorrente do desentendimento ou informação da Administração Regional sobre o funcionamento do CRC.

O Senhor Davi Mendonça, do Gama, informou ser de um grupo cristão que ajuda pessoas em situação de rua, sendo ator e compositor, apoiando o ritmo black music e rap. Relatou que a juventude negra e periférica possui dificuldade de acesso ao CEAC ou FAC. Concluindo parabenizando a ação do Deputado Max Maciel pela realização, na CLDF, de ação formativa, em diferentes datas, relacionadas ao processo FAC e CEAC, enfatizando a importância de capacitações em vista do CEAC ser o CPF do Artista.

O Conselheiro João Roberto informou que o Cultura na Cidade esteve no Gama no ano passado, que ele mesmo teria dado aula e que a capacitação contou com a presença de um público grande. Informou que a SECEC continua à disposição para retornar ao Gama. Concluindo com o informe de que existem vídeos da SECEC sobre como preencher CEAC e que a SECEC está com recorde de CEACS sendo feitos.

A Conselheira Neide expressou que o CCDF é de participação social, não devendo ser cerceado. Relatando a necessidade de se incluir na listagem de CRCs à passarem por processo de composição os que tomaram posse em 2020, em vista de fim de mandato no início de 2024, somando às RAs com ausência de CRC, como o Lago Norte, Lago Sul, Candangolândia e outros. Complementou sua fala informando que no Brasil o CCDF é o que tem menos presença e representatividade da sociedade civil, considerando a necessidade de aumento de cadeiras no Conselho.

O Presidente Wellington informou aos presentes que de forma extraordinária o CCDF abriu uma hora de fala à comunidade sem aplicação de tempo regimental, experienciado na reunião escuta livre, sendo direcionada aos pontos de pauta aprovado pelos Conselheiros, não observando cerceamento de falas por parte do CCDF, que a reunião necessita de andamento, concluindo estar disposto a discussão da possibilidade de alteração do tempo de reunião ou o que for necessário para o que sentimento expresso pela Conselheira Neide seja sanado.

Manoel Messias, Presidente da Academia Gamense de Letras, relatou dificuldade no entendimento sobre a inatividade dos CRCs, que a culpa não deve recair aos membros que o compõe, mas o próprio estado, a Administração, devido ao “desprezo do administrador perante a este grupo da sociedade civil”. Levantando a necessidade de análise do conjunto e não exclusivamente do CRC para compreensão da inatividade de um CRC. Propondo que o CCDF realize reunião junto aos Administradores do DF a fim de sensibilizar e dar sustentabilidade aos CRCs. Concluindo com um último informe que a Academia de Letras ao qual pertence protocolou projeto com a CLDF através do Deputado Ricardo Vale e que no dia 25 de maio será realizada audiência pública para encaminhamento de projetos de valorização dos escritores do DF.

O Presidente Wellington propôs que o GT cuide da parte documental e que os Pontos Focais realizem contato com as RAs, encaminhando informes ao GT e caso necessário se aprove pelo pleno do CCDF as decisões do GT.

O Conselheiro Vitelli considerou que cada CRC possui suas particularidades, que o trabalho será para além do chamamento de Composição.

O Presidente solicita que os Conselheiros manifestem acordo ou desacordo com a proposta. / Conselheira Neide questiona se será desconsiderado o ofício encaminhado aos CRCs para diagnóstico./ O Presidente informa que não, que o estudo deve dar continuidade ao diagnóstico apresentado, buscando contato com as RAs que não retornaram o ofício, o diagnóstico dará parâmetro de trabalho ao GT.

O Conselheiro Tuca e a Conselheira Giovana propuseram o encaminhamento da pauta para uma extraordinária. Os Conselheiros Vitelli e Angela declaram apoio, aprovando a extraordinária.

- Criação de calendário de reuniões nas RAs - parceria com a CLDF (Cidades prioritárias)

O Presidente informa que esteve em reunião na CLDF, junto ao deputado Gabriel Magno, combinando e acordando que o CCDF irá criar calendário, para que algumas das reuniões do CCDF ocorram nas RAs com estrutura e apoio da CLDF. As reuniões nas Ras terão pauta voltada para o debate em torno do SAC e a realidade cultural da RA em que estiverem presentes.

O Conselheiro Tuca considera a proposta correta e democrática, ficando a disposição para qualquer RA, não somente como Ponto Focal que estou cobrindo como Conselheiro do Governo.

O Senhor Julius Esplendor informa que o Riacho Fundo I é uma cidade linda, mas frágil. Como ex-presidente do CRC informa estar positivo em relação ao processo de destituição do CRC e em apoio a novas eleições para composição de CRC o quanto antes.

Fernanda Morgani questiona se as reuniões na RAs com parceria da CLDF serão executadas conforme pautas prioritárias e priorizadas pelo conselho ou se poderia debater objetivos específicos para estas reuniões. Pontuando sobre a necessidade de iniciar debates sobre nova revisão do plano de cultura do DF, que as reuniões tivessem objetivo específico com subsídios efetivos de encaminhamentos de políticas públicas. Informa sobre o provável calendário das conferências estaduais e municipais, que ocorrerão antes da conferência de cultura em dezembro./ O Presidente informa que é de extrema importância o proposto pela Fernanda Morgani, concordando com a possibilidade de somar na agenda a proposta.

O Conselheiro Vitelli declarou estar positivo com a proposta de reunião nas RAs, considerando que tratar diretamente com a comunidade com pautas pré-agendadas, como sobre regulamentação, entendimento da LOC e outro pode ser de grande eficácia. Complementando a fala com o informe de que a Conferência Distrital deve ocorrer em outubro.

A Senhora Lidiane solicitou uma nova explicação sobre a proposta da pauta. / O Presidente realiza explanação.

O Senhor Manoel informou que esta pauta não precisaria estar em debate, que todos são a favor da proposta de reuniões nas RAs junto à CLDF, solicitando que se pense no calendário de reuniões.

A Conselheira Neide complementou que o CCDF possui calendário 2023 aprovado, que este calendário de reuniões nas RAs deve ser ajustado ao Calendário aprovado pelo pleno, propondo que estas ocorram nas reuniões que ocorrem no horário das 15h às 18h, segundas reuniões do mês. / A Conselheira Carol questiona se estas reuniões seriam extraordinárias ou ordinárias. / O Presidente propõe que sejam ordinárias e que se inicie

em Maio como teste. / Carol propõe pensar com calma e fazer uma listagem das primeiras RAs a visitar. / O Conselheiro João propõe definir pelo grupo de Whatsapp durante a semana./ O Presidente solicita o prazo de 10 dia para encaminhamento de sugestões de RAs e temas/pautas. O Conselho aprova.

O Conselheiro Vitelli questiona se será um apoio por Gabinete ou da CLDF e o Presidente Wellington informou ser da Comissão de Educação e Cultura.

- Criação de agenda das escutas - Comitê Consultivo da LPG

A Conselheira Neide inicia a pauta informando que o Comitê Consultivo realizou reunião, com gravação, relatando que nesta se observou a necessidade urgente de trazer nomes para complementar o Comitê Consultivo, em vista de algumas renúncias no Comitê, sendo relatado por membros a dificuldade com agenda, encontrando-se sobrecarregados com os afazeres culturais.

Sugerindo encaminhamento de ofício com informes deste desligamento e o encaminhamento de deliberação sobre a proposta de aumento de nomes no Comitê, que envolve um maior número de representatividade, tendo uma pré-listagem de puxa diferentes instituições a indicar um nome, como a APAM, Associados dos Produtores, Coletivo Convergência, UnB, ifb, Fórum da Diversidade e outros.

Informando que o Comitê necessita realizar agenda de escutas, buscando ampla escuta da sociedade civil. Entendendo que o DF possui RAs com diferentes meios de produção cultural, propôs a realização de escutas por RAs, a fim de ampliação de estímulo e alcance de pessoas/ agentes culturais, buscando que no mínimo se contemple cada uma das 08 Macrorregiões. Informando que algumas escutas estão pré-agendadas, sendo uma em Samambaia e outra em Planaltina em seus respectivos complexos culturais. Solicitando apoio na confirmação de agenda, devido a proximidade dos eventos, necessitando ainda da devida divulgação destes. que estas buscam como proposta o conhecimento e informe sobre a LPG, buscando aproximação dos CRCs, Gerentes de Cultura e comunidade artística, aceitando propostas de lugares para continuação das escutas.

O Presidente Wellington considerou de caráter emergencial a realização da primeira escuta, informando como prioritário.

A Senhora Lucia Cruz solicitou fala e solicitou que o Sudoeste seja lembrado, que busquem realizar tal diálogo sobre LPG na RA, assim como que a reunião do CCDF junto à CLDF ocorra também no Sudoeste. Informando que a Administração do Sudoeste tem dado apoio à comunidade cultural e para que o CRC seja formado, oferecendo espaço para que a comunidade cultural se reúna em encontros.

Raphael Veiga informou ter participado da posse dos Conselheiros Nacionais, participando em seguida da reunião dos Conselheiros onde lhe foi dada a palavra e este compartilhou a preocupação com a falta de acessibilidade, em vista da dificuldade de muitos em participar de forma online. Solicitando que o Lago Norte ou o Varjão seja incluído na lista de RAs a receberem escuta da LPG e que esta seja híbrida, que de preferência ocorra na Administração a fim de inclusão do próprio administrador e que o CCDF busque contato com o Administrador a fim de explanação sobre os direitos da comunidade.

Fernanda Morgani enfatiza a necessidade da ASCOM e CCDF realizarem plano de comunicação para as escutas da LPG, que a pauta deve ir às mídias. O SAC possui estrutura necessitando de fortalecimento, a fim de cumprimento da LPG. Sugerindo comunicação de forma online, com informes, perguntas, orientações e formulários de consulta pública.

O Presidente encerra a pauta informando sobre encaminhamento de Ofício sobre a necessidade de ampliação dos nomes que compõem o Comitê Consultivo da Lei Paulo Gustavo no âmbito do DF, juntamente com lista sugestiva.

Não havendo novas inscrições e em vista do tempo regimental de Reunião, o Presidente do Conselho agradeceu a presença de todos, informando que as pautas não contempladas teriam que ser adiadas e, às 22 horas, deu por encerrada a 9ª Reunião Ordinária do Conselho de Cultura do DF.